

A COMPREENSÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA SOBRE DOENÇAS VIRAIS TRANSMITIDAS POR VIAS RESPIRATÓRIAS

Maria Fernanda Marin Machado Silveira¹, Luisa Delgado Dadalt¹, Giovanna Navarro dos Anjos¹, Mariana Ribeiro Fracasso¹, Felipe Colombelli Pacca¹, Bruna Cortez Ferreira Pinheiro¹, Andrea Regina Lopes Cunha¹, Fabiana Nakamura Avona¹, Emanuel Pedro De Carvalho Tauyr¹, Angelica Possebon¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: O índice elevado de contágio de doenças respiratórias transmitidas por vias aéreas é um problema mundial há anos, inclusive a recente pandemia de COVID-19. Nos últimos anos o número de mortes por doenças respiratórias atingiu o ápice com o COVID, porém já há algum tempo mais de 650 mil mortes ligadas a gripes sazonais são registradas por ano pela organização Pan-Americana de Saúde. Dada a gravidade da situação, é importante verificar se os futuros médicos estão atentos aos conhecimentos necessários para diagnosticar, tratar e realizar os prognósticos quando na sua atuação profissional. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento entre os estudantes de medicina a respeito das doenças transmitidas por vias aéreas. **MÉTODO:** O projeto se resume a análise dos resultados obtidos após a aplicação de um questionário aos alunos do curso de medicina da FACERES. A amostra para realização do mesmo conta com 600 estudantes, de diferentes etapas do curso, procurando avaliar seu conhecimento sobre o assunto em questão. O questionário será composto por 20 questões que abordarão transmissão, profilaxia e tratamento de doenças respiratórias. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os índices de conhecimento a respeito de doenças respiratórias sejam mais alto dentre os alunos com mais tempo de curso. Espera-se também que alunos que ingressaram recentemente no curso não obtenham resultados altos, porém demonstrem algum conhecimento decorrente de aulas introdutórias sobre o assunto no início do curso.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Transmissíveis. Vias respiratórias. Estudantes. Conhecimento.

REFERÊNCIAS:

1. ABE, M.C. Cresce proporção de jovens mortos por Covid. CNN BRASIL. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/03/28/cresce-proporcao-de-jovens-mortos-por-covid-nao-estao-protegidos-diz-medico>.
2. CFM. Explode número de médicos no Brasil, mas distorções na distribuição dos profissionais ainda é desafio para gestores. 08/12/2020. Disponível em <https://portal.cfm.org.br/noticias/explode-numero-de-medicos-no-brasil-mas-distorcoes-na-distribuicao-dos-profissionais-ainda-e-desafio-para-gestores/>
3. DOLIN R. Common viral respiratory infections and severe acute respiratory syndrome (SARS). In: FAUCI, A.S. et al.. **Harrison's Principles of Internal Medicine**. 17 ed.. Philadelphia: MacGraw-Hill, 2007.
4. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.
5. GREENBERG, S. B. Respiratory viral infections in adults. **Curr Opin Pulm Med.**, v. 8, p. 201-8, 2002.
6. Hinrichsen, S. Transmissão COVID-19: como se pega o coronavírus. Portal sua Saúde. 2021. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/transmissao-do-coronavirus/>
7. JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. COVID-19 Dash Board by the Center for Systems Science and Engineering. Universidade Johns Hopkings. 2021. Disponível em: <https://www.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>
8. Ministério da Saúde. Sobre a doença COVID-19. Ministério da Saúde. Governo Federal. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>
9. TEREZINHA, M. P.P. CASTIÑEIRAS, L G. F. et al. Gripe. Centro de Informação em Saúde para Viajantes. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <http://www.cives.ufrj.br/informacao/gripe/gripe-iv.html>
10. TREANOR, J. J.; HAYDEN, F. G. Viral infections. In: MASON, R. J. et al. Murray and Nadel's Textbook of Respiratory Medicine. 4. ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, p. 867-919, 2000.